

OS LIMITES DO DIAGNÓSTICO DE IMAGEM: ANÁLISE DE UM CASO DE HÉRNIA DE HIATO EM CÃO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

PINTO; RODRIGO NORONHA¹, TAVARES; FRANCISCO ALYSSON BARROSO²

RESUMO

Exames de imagem são amplamente utilizados para auxiliar o médico veterinário no diagnóstico clínico de patologias e condições em que o animal se encontra, avaliando suas progressões e estadiamentos, acompanhamento de gestação e procedimentos invasivos, como cistocentese e toracocentese, na rotina médica de pequenos animais. Por vezes, exames complementares são essenciais para guiar o médico clínico veterinário para um diagnóstico específico. Desta forma, em associação à anamnese, ao histórico do animal, aos exames físicos e laboratoriais, os exames de imagem ocupam um lugar de importância na conclusão diagnóstica de muitas patologias na rotina clínica de pequenos animais, sendo capazes de avaliar a morfologia de órgãos e outras estruturas anatômicas importantes. Entretanto, a depender da complexidade da patologia, algumas vezes, os exames de imagem não são capazes de identificar com precisão satisfatória a estrutura acometida, o tipo específico de lesão ou mesmo determinar com detalhes o tecido lesionado, deixando dúvidas sobre sua origem, tecidos, órgãos e estruturas envolvidas etc. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo relatar um caso complexo de hérnia de hiato com sintomatologia difusa que, mesmo com exames de imagem detalhados, somente obteve-se diagnóstico conclusivo – incluindo a tipificação da hérnia hiatal – com laparoscopia exploratória, seguido de correção cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: radiografia, tomografia, diagnóstico, laparoscopia

¹ UFRJ, rodrigo16605@gmail.com

² Faculdade Terra Nordeste, alyssontavares74@gmail.com